



Nota Econômica Semanal

Serviços gera mais de 51% dos empregos em agosto

O total de empregos no mês de agosto de 2.022 no CAGED (cadastro geral de empregados e desempregados) publicado, o setor de serviços obteve um saldo positivo de **141.113** mil ou seja **51%** dos empregos formais.

O Brasil passou a ter **278.639** mil trabalhadores com carteira assinada a em **agosto de 2.022**. No mês os dados divulgados pelo Caged a houve saldo positivo na geração de vagas nos cinco grandes grupos de atividades pesquisados. O desempenho foi novamente puxado pelo setor de serviços no mês, com a criação de 141.113 postos formais.

O resultado positivo no saldo líquido de empregos formais reflete o ambiente de recuperação da atividade econômica que segue em marcha ao longo do ano, sob influência, entre outros, do processo de reabertura das atividades presenciais e dos estímulos fiscais promovidos. Ainda que seja a segunda desaceleração seguida, o ritmo de criação de empregos formais permanece forte.

Em agosto, o saldo foi positivo nos cinco grandes grupamentos de atividades econômicas, com destaque para o setor de serviços 141,1 mil, impulsionado pelo grupamento formação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas 61,4 mil.

SETORES	Ano 2022	%	ago/22	%
Total	1.853.302		278.639	
SERVIÇOS	1.027.288	55%	141.113	51%
INDÚSTRIA GERAL	319.379	17%	52.760	19%
CONSTRUÇÃO CIVIL	251.445	14%	35.156	13%
COMÉRCIO	144.792	8%	41.886	15%
AGROPECUÁRIA	110.398	6%	7.724	3%

O **Setor de Serviços** no mês de agosto de 2022 foi gerado um saldo de **141.113** postos de trabalho. Em agosto/2022, os dados registraram saldo positivo no nível de emprego nos 5 (cinco) Grandes Grupamentos de Atividades Econômicas:

Verificam abaixo quais subsetores de serviços influenciaram no resultado, a saber:

- Transporte, armazenagem e correio (**14.118** postos);
- Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (**61.409** postos);
- Alojamento e alimentação (**16.584**) postos);
- Serviços domésticos (**21** postos);
- Outros Serviços (**10.920** postos);

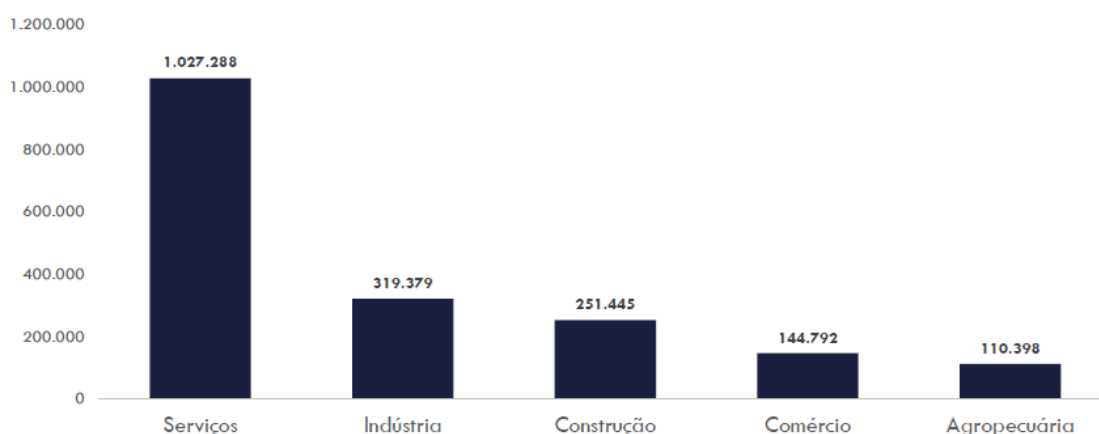


Nota Econômica Semanal

- Administração pública (38.061 postos)

O salário médio de admissão nos empregos com carteira assinada subiu de 1.920,57 em julho para R\$ 1.949,84 em agosto. Em agosto do ano passado, estava em R\$ 1.951,30.

SALDO DE EMPREGOS FORMAIS POR GRUPAMENTO DE ATIVIDADE ECONÔMICA BRASIL, ACUMULADO DE JANEIRO A AGOSTO/2022* (DADOS COM AJUSTES)



O mercado de trabalho que vem se recuperando desde o fim de 2020. A recuperação foi baseada no mercado informal ao longo de todo o ano de 2021, e, a partir do final de 2021, a gente começa a ter também uma expansão da parte formal na ocupação, contribuem para ter um pouco mais de formalidade dentro da ocupação, muito embora a taxa de informalidade ainda permaneça num patamar elevado.

O aumento da taxa de juros e também o aumento do endividamento da população limitam o crescimento da atividade econômica e, conseqüentemente, a geração de emprego.

Mas esse sinal positivo deve começar a inverter a partir do ano que vem, quando os efeitos dos juros altos e da desaceleração da economia global vão pesar mais fortemente sobre economia.

Carlos Eduardo Oliveira Jr.

Assessoria Econômica

Informações: secretaria@cnservicos.org.br